

# Desenvolvimento de um modelo de produção integrada de guaraná no Estado do Amazonas - Jornal Dia de Campo

*Jornal Dia de Campo*



ARTIGOS ESPECIAIS

## Desenvolvimento de um modelo de produção integrada de guaraná no AM

A cultura do guaranazeiro é relativamente recente e os estudos da domesticação desta espécie começaram, efetivamente, na década de 1980, no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental



Lucio Pereira Santos  
Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental

A cultura do guaranazeiro é relativamente recente e os estudos da domesticação desta espécie começaram, efetivamente, na década de 1980, no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, no município de Maués (AM).

No início, a planta tinha hábitos de trepadeira e forma de cipó. As pesquisas da Embrapa promoveram a exploração da variabilidade genética da espécie, selecionando vários clones com hábitos de crescimento de porte mais ereto e arbustivo que foram estudados com detalhes, priorizando a produtividade e a resistência às doenças, além de outras características agrônômicas importantes, como o cultivo a pleno sol.

Destas pesquisas resultaram dezoito (18) clones superiores, que foram lançados como cultivares.

Com a implementação do projeto "Desenvolvimento de um modelo de produção integrada de guaraná no Amazonas", outros aspectos importantes da cultura começaram a ser estudados, sendo que algumas novas tecnologias já foram finalizadas e outras se encontram em fase bem adiantada.

Citam-se como finalizadas: Desenvolvimento/adaptação de um novo maquinário para a fase pós-colheita, que permite maior rendimento das operações de preparo e beneficiamento das sementes de guaraná, reduzindo perdas e custos, elevando sua qualidade e otimizando os lucros. Com este maquinário, foi possível a quebra de um paradigma secular que era o despulpamento realizado apenas após um período de 72 horas de fermentação dos frutos, e que agora é despulpado imediatamente após serem colhidos, sem a necessidade da fermentação.

Este novo método de beneficiamento do guaraná se traduziu em um novo processo.

Podemos citar algumas atividades cujas pesquisas se encontram em adiantado estado de realização: 1) Análise de crescimento que possibilitará definir nova adubação baseada nas reais necessidades da cultura; 2) Recomendação de calagem para melhorar a eficiência da absorção e aproveitamento dos fertilizantes; 3) Condicionamento da rizosfera por meio das aplicações de gesso agrícola, visando promover o crescimento das raízes em profundidade.

Outras tecnologias também estão em fase adiantada de desenvolvimento, como por exemplo, as recomendações de calagem, de gessagem, o aprimoramento da adubação, entre outros estudos que possibilitarão grandes avanços tecnológicos para a cultura do guaranazeiro.

### **Aviso Legal**

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Jornal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: [www.diadecampo.com.br](http://www.diadecampo.com.br), não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei N<sup>o</sup> 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.